

O periódico Brasil- Médico como exemplo para integração e formação de coleções interinstitucionais: estudo de caso

Fátima Duarte de Almeida (Fiocruz) - fatima.duarte@icict.fiocruz.br

TARCILA PERUZZO (Fiocruz) - tarcila.peruzzo@icict.fiocruz.br

Maria Claudia Santiago (Fiocruz) - maria.santiago@icict.fiocruz.br

Resumo:

Este trabalho visa apresentar experiência obtida a partir do tratamento de itens bibliográficos em ambiente virtual para a produção de novos objetos em formato digital. Aborda a formação e implementação de laboratório de digitalização, etapas que foram estabelecidas na preparação e seleção de itens a serem digitalizados, padronização de metadados e formação de coleções digitais. A busca pela preservação e acesso são características precursoras no desenvolvimento deste trabalho.

A importância na adesão de parcerias interinstitucionais em prol de uma resposta à demanda de pesquisa institucional e da comunidade científica também é de grande relevância na implementação deste projeto de digitalização e acesso. Sendo este um projeto em constante aprimoramento e expansão buscando lançar seu direcionamento ao processo estrutural da produção de conhecimento.

Palavras-chave: *Acesso aberto. Parcerias Institucionais. Gestão de coleções bibliográficas. Periódicos. Desenvolvimento de coleções digitais.*

Eixo temático: *Eixo 3: Gestão de bibliotecas: aquisição e tratamento de materiais no ambiente físico e virtual, curadoria digital, coleções especiais, desenvolvimento de serviços e produtos inovadores, bibliotecas digitais e virtuais, portais e repositórios, acesso aberto.*

Introdução:

O Projeto de Digitalização estabelecido entre a Seção de Obras Raras da Biblioteca de Manguinhos e o Laboratório de Digitalização de Obras Raras / Multimeios, pertencentes ao Instituto de Informação e Comunicação Científica e Tecnológica (Icict), da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), teve início em 2010, para fins de preservação e acesso dos itens considerados raros e/ou especiais pela Instituição.

A adoção da transposição de parte dos itens que compõe o acervo em papel da Seção de Obras Raras para o formato digital, deu-se na intenção de promover a preservação física e de conteúdo da coleção, além de propiciar ao usuário fronteiras irrestritas e condições de uso mais adequadas. Sendo também objetivo da Biblioteca de Manguinhos a disponibilização na página Obras Raras Fiocruz do segmento da coleção que atende a Lei de Direito Autoral 9610/98.

Considera-se esta uma iniciativa importante para a área da preservação, acesso e parcerias institucionais, visto que utilizou-se o recurso digital para completar a coleção mais consultada deste acervo e que fisicamente não encontra-se completa, fato apenas alcançado através de parcerias com outras instituições brasileiras. Assim como, coloca-se à disposição da sociedade itens de um acervo de circulação restrita e de consulta local submetida a procedimentos condicionantes.

Relato de Experiência:

Como passo prévio ao processo, estabeleceu-se que as obras a serem digitalizadas estivessem devidamente vistoriadas, higienizadas e acondicionadas pelo Laboratório de Conservação Preventiva de Documentos (Lacopd), ter passado pelo processo de catalogação no sistema de gerenciamento de bibliotecas utilizado pela Biblioteca de Manguinhos (Aleph) e estarem registradas no livro de tomo institucional.

Na primeira etapa do Projeto tratou-se de estabelecer critérios de seleção para a digitalização do material bibliográfico. Quatro pontos foram observados: o índice de utilização para pesquisas das obras em formato físico; a relevância para o campo das ciências biomédicas e/ou memória institucional; o estado de conservação das obras; e a necessidade de acesso por parte de usuários fisicamente distantes. A partir destes critérios,

obteve-se uma listagem prioritária de materiais para digitalização e que nortearam as ações da Seção de Obras Raras.

Na segunda etapa, estipulou-se parâmetros para o processo de saída e retorno das obras pertencentes a Seção de Obras Raras de seu local de guarda para o Laboratório Digitalização. Ao final da digitalização, os referidos itens são direcionados de volta à Seção de Obras Raras, que os vistoria e procede à baixa no protocolo.

O arquivo digital é tratado pelo Laboratório de Digitalização e enviado em seguida à Seção de Obras Raras, que insere os metadados, disponibiliza-os no site e inclui o link para acesso digital no sistema de gerenciamento da biblioteca.

Por tratarem-se de obras raras e especiais, buscou-se definir critérios muito concisos, com um olhar de compreensão da importância da obra perante o acervo da Biblioteca. Como benefício do trabalho pode-se citar a preservação física dos materiais em decorrência da diminuição do manuseio. Vale ressaltar ainda que, quando se trata da aquisição de materiais raros e/ou especiais, as dificuldades financeiras e a escassez de oferta se apresentam. Pôde-se também iniciar um movimento interno para tornar as coleções incompletas ou com exemplares físicos faltantes em coleções completas em formato digital com acesso aberto.

Uma das coleções selecionadas e que atendeu aos critérios definidos acima de maneira unânime foi a coleção do periódico Brasil-Médico, devido, principalmente, ao alto índice de procura, seu frágil estado de conservação e relevância científica para a área das ciências biomédicas e para a história das ciências.

Atender a demanda de pesquisa do periódico Brasil-Médico cuja coleção não encontrava-se completa em nenhuma instituição brasileira, segundo busca realizada no Catálogo Coletivo Nacional – CCN, foi o principal desafio dentro do projeto de digitalização.

Após levantamento realizado, constatou-se que a coleção selecionada totalizava 86 volumes, dos quais a Seção possuía 77, faltando então os números relacionados aos seguintes volumes 1887, 1889 a 1891, 1893, 1906, 1908, 1918 e 1967 para que a coleção se tornasse completa. Somado a isso, observou-se a dificuldade dos pesquisadores que precisavam se locomover para outras unidades de informação para ter o acesso completo à coleção. Tendo em vista essa demanda que se apresentava cada vez mais à Seção de Obras Raras, buscou-se levantar quais instituições possuíam a coleção completa. Não sendo identificada nenhuma instituição no Brasil, percebeu-se então que o acesso digital à coleção completa poderia beneficiar não só os pesquisadores da Fiocruz mas a

comunidade em geral e as instituições que careciam de exemplares para completar seus acervos.

Iniciaram-se então, em 2015, os contatos com a Biblioteca Nacional (BN) e com a Biblioteca do Centro de Ciências da Saúde (CCS), da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) para estabelecer parcerias visando a cessão das obras impressas para digitalização. A contra-partida foi de acordo com a necessidade apresentada por cada instituição. Para a Biblioteca Central do CCS/UFRJ, a Biblioteca de Manguinhos ofereceu a higienização e acondicionamento dos fascículos cedidos e o acesso à coleção completa em formato digital. Para a Biblioteca Nacional ofereceu-se os fascículos faltantes em formato digital que completassem seu acervo. Foi dado o crédito à Biblioteca Central do CCS e à BN como integrantes do projeto na categoria de “Parceiros”.

O Brasil-Médico é um periódico brasileiro, que passou a ser publicado em 15 de janeiro de 1887, pela Policlínica Geral do Rio de Janeiro. Sua existência ocorreu até 1971, quando foi publicado seu último fascículo, totalizando um retrato de 86 anos de história e comunicação científica brasileira na área da saúde e outras correlatas. Esta publicação tinha uma periodicidade semanal tendo o doutor Azevedo Sodré, médico e professor, considerado criador e diretor da revista.

Vale ressaltar que o Brasil-Médico é um periódico de grande relevância para a ciência brasileira, tendo em suas páginas muitos trabalhos publicados por pesquisadores tanto do Instituto Oswaldo Cruz (hoje Fiocruz) quanto da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro (precursora da Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Rio de Janeiro) assim como das mais diversas instituições e pesquisadores brasileiros. Fornece um panorama da história da medicina brasileira, sendo frequentemente utilizado para pesquisas de assuntos específicos da área da saúde e de grandes pesquisadores da medicina e áreas afins. Tornou-se um dos mais importantes periódicos na área da saúde brasileira devido, entre outros aspectos, a diversidade na cobertura de assuntos e também ao tempo com que se manteve publicado de forma ininterrupta. Vale ressaltar que o primeiro artigo publicado pela Fiocruz está nas páginas do Brasil-Médico, de autoria de Oswaldo Cruz, no volume de 1901.

O periódico especializado nas ciências da saúde, principalmente em Medicina Tropical, publicava também notícias, pesquisas e trabalhos da área médica e afins (FREITAS, 2006; MOREIRA, PORTO e OGUISSO, 2002; MENDES, 2008). Apresentava várias seções, algumas delas anúncios ou propagandas de boticas, serviços de balneoterapia, medicamentos, notícias e crônicas.

Considerações Finais ou Conclusões:

Atualmente a coleção encontra-se completa no formato digital para consulta local e parcial para acesso via *web*, pois parte dos volumes ainda não estão liberados para domínio público, pela Lei de Direitos Autorais 9610/98, facilitando assim a busca e a recuperação de informações. Desta forma, reuniram-se digitalmente os fascículos que antes estariam dispersos.

As parcerias, a visão estratégica e o trabalho colaborativo são características necessárias para o desenvolvimento de coleções digitais, e que contribuem amplamente para o acesso aberto e para a preservação.

A Seção de Obras Raras pretende firmar outras parcerias para o desenvolvimento de iniciativas similares. O grande objetivo é fortalecer e apoiar a preservação, o desenvolvimento de coleções e o acesso à informação de maneira mais eficaz e dinâmica.

Este trabalho permitiu desenvolver metodologia para firmar parcerias e aproximação institucional com locais que também tem desenvolvido ações semelhantes às descritas neste relato. Além de toda metodologia criada e implementada para a digitalização e disponibilização das obras no site, a Biblioteca de Manguinhos pôde também adquirir a *expertise* na área de acordos de cooperação, estabelecer parcerias, e promover a aproximação com outras instituições, percebendo que o trabalho colaborativo pode ser benéfico para todos os participantes do processo, além da formação e desenvolvimento de novas coleções digitais, onde o acesso e a promoção do conhecimento acabam naturalmente por serem privilegiados.

Referências

FREITAS, Maria Helena. Considerações acerca dos primeiros periódicos científicos brasileiros **Ci. Inf.**, Brasília, v. 35, n. 3, p. 54-66, set./dez. 2006

MENDES, Maria Isabel B. de Souza; NÓBREGA, Terezinha P. da. *O Brazil-Medico e as contribuições do pensamento médico-higienista para as bases científicas da educação física brasileira.* **História, Ciências, Saúde – Manguinhos**, Rio de Janeiro, v.15, n.1, p.209-219, jan.-mar. 2008.

MOREIRA, Almerinda; PORTO, Fernando Porto; OGUISSO, Taka. Registros noticiosos sobre a escola profissionais de enfermeiros e enfermeiras na revista o Brazil Medico, 1890-1922. **Rev. Esc. Enferm. USP**; v. 36, n. 4, p. 402-407, 2002

STEPAN, Nancy. **Gênese e evolução da ciência brasileira**: Oswaldo Cruz e a política de investigação científica e médica. São Paulo: Artenova, 1976